

## Dietro la porta

Quando mi guardasti negli occhi  
E il tuo sguardo era di addio  
Giuro che non credetti  
Non compresi  
Mi chinai sul tuo corpo e dubitai  
E mi trascinai e ti graffiai  
E mi aggrappai ai tuoi capelli  
Ai tuoi peli  
Al tuo petto  
Ai tuoi piedi  
Ai piedi del letto  
Senza carezza, senza coperta  
Sul tappeto dietro la porta  
Protestai sommessa

Diedi a maledire la nostra casa  
A sporcare il tuo nome, ad umiliarti  
E a darmi via a qualunque prezzo  
Adorandoti all'inverso  
Per mostrare che sono ancora tua  
Solo per dimostrare che sono ancora tua...

Quando olhaste bem nos olhos meus / E o teu olhar era de adeus / Juro que não acreditei / Eu te estranhei / Me debrucei sobre teu corpo e duvidei / E me arrastei e te arranhei / E me agarrei nos teus cabelos / No teu peito (Nos teus pêlos)\* / Teu pijama / Nos teus pés / Ao pé da cama / Sem carinho, sem coberta / No tapete atrás da porta / Reclamei baixinho / / Dei pra maldizer o nosso lar / Pra sujar teu nome, te humilhar / E me entregar a qualquer preço / Te adorando pelo avesso / Pra mostrar que inda sou tua / Só pra provar que inda sou tua... (*Atrás da porta*, FRANCIS HIME-CHICO BUARQUE 1972)

\* Verso originale vietato dalla censura

## Dietro la porta

Quando mi guardasti negli occhi  
E il tuo sguardo era di addio  
Giuro che non credetti  
Non compresi  
Mi chinai sul tuo corpo e dubitai  
E mi trascinai e ti graffiai  
E mi aggrappai ai tuoi capelli  
Ai tuoi peli  
Al tuo petto  
Ai tuoi piedi  
Ai piedi del letto  
Senza tenerezza, senza coperta  
Sul tappeto dietro la porta  
Protestai sommessa

Diedi a maledire la nostra casa  
A sporcare il tuo nome, ad umiliarti  
E a darmi via a qualunque prezzo  
Adorandoti all'inverso  
Per mostrare che sono ancora tua  
Solo per dimostrare che sono ancora tua...

Quando olhaste bem nos olhos meus / E o teu olhar era de adeus / Juro que não acreditei / Eu te estranhei / Me debrucei sobre teu corpo e duvidei / E me arrastei e te arranhei / E me agarrei nos teus cabelos / No teu peito (Nos teus pêlos)\* / Teu pijama / Nos teus pés / Ao pé da cama / Sem carinho, sem coberta / No tapete atrás da porta / Reclamei baixinho / / Dei pra maldizer o nosso lar / Pra sujar teu nome, te humilhar / E me entregar a qualquer preço / Te adorando pelo avesso / Pra mostrar que inda sou tua / Só pra provar que inda sou tua... (*Atrás da porta*, FRANCIS HIME-CHICO BUARQUE 1972)

\* Verso originale vietato dalla censura